

“Corpo a corpo Traviata” encanta o público no Memorial



Quem esteve na Fundação Memorial da América Latina na noite de segunda, 21 de maio, pode se extasiar com o balé contemporâneo da Companhia Artemis Dança, da coreógrafa italiana Monica Casadei, denominado “Corpo a Corpo Traviata”. O espetáculo se baseia em “La Traviata”, de Giuseppe Verdi. A elaboração musical é de Luca Vianini, que selecionou árias e usou mixes de diferentes versões de trechos da obra do mestre Verdi.

“Corpo a Corpo Traviata” narra de maneira livre o amor entre Violetta e Alfredo, tornado impossível pelas convenções da sociedade. O tom é de tragédia, a dor dilacerante da protagonista apresentada de forma vigorosa, refletida em cada músculo das bailarinas. A coreografia usa como elementos narrativos as cores dos figurinos: branco, representando os sonhos e a pureza de alma da protagonista, a ex-meretriz Violetta; negro, remetendo às convenções da sociedade burguesa, que a rejeita, à fraqueza de Alfredo, por quem ela se apaixona, e às maquinações de seu sogro; e o vermelho, que remete à fúria da paixão e da decomposição física.

A ópera “La Traviata” foi composta por Giuseppe Verdi e estreou em 1853, com libreto de Francesco Maria Piave. Verdi adaptou um livro francês que havia lido e gostado bastante por ter o mesmo ardor romântico que ardia em seu peito. Trata-se do romance “A Dama das Camélias”, publicado por Alexandre Dumas Filho, em 1848. O próprio escritor o adaptou para o teatro logo em seguida. “Corpo a Corpo Traviata”, portanto, dialoga com a literatura, o teatro e a ópera.

Este espetáculo em turnê pelo Brasil é o primeiro capítulo do projeto trienal “Corpo a Corpo Verdi”, que se debruça



sobre a popular trilogia de Giuseppe Verdi, a saber, “Traviata”, “Rigoletto” e “Trovatore”. A iniciativa do Festival Verdi culminará em 2013 com as comemorações do bicentenário de nascimento do grande autor romântico da Itália, Giuseppe Fortunino Francesco Verdi, nascido em 10 de outubro de 1813, em Roncole, e falecido em 27 de janeiro de 1901, em Mião. O Festival Verdi acontece todo ano em Parma.



A vinda desse balé a São Paulo se deve ao apoio oferecido pelo Memorial a atividades de instituições italianas na capital paulista. Conforme declarou o presidente do Memorial, Antonio Carlos Pannunzio, “é uma honra participar de um evento que culminará com as comemorações, no ano que vem, do bicentenário de nascimento do grande compositor e dramaturgo Giuseppe Verdi”. Desde a sua fundação, o Memorial tem primado por privilegiar as manifestações culturais latino-americanas, mas tem se mantido aberto para a latinidade em seu sentido amplo, sem esquecer, naturalmente, a pátria dos latinos, a Itália. Por exemplo, em junho, a Galeria Marta Traba abra suas portas para a mostra **Passatto Immediato – influências, ascendências, presença italiana na arte brasileira dos séculos XVIII a XXI**, que também integra o calendário do Momento Itália Brasil. Esse apoio foi reconhecido oficialmente pela Missão Institucional Governo Italiano – Regiões e Câmaras de Comércio ao oferecer publicamente ao presidente Pannunzio uma estatueta (ao lado).



Presidente do Memorial, Antonio Carlos Pannunzio

Além de São Paulo, a *tournée* brasileira inclui apresentações no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte. Essa atração fez parte do Momento Itália-Brasil, uma iniciativa para incrementar não só o intercâmbio cultural entre os dois países, como também azeitar as relações comerciais entre as empresas brasileiras e italianas. A apresentação do balé “Corpo a Corpo Traviata” em especial foi organizada pela Região Emília-Romanha. No auditório Simón Bolívar estavam presentes cerca de 200 representantes de empresas da região, que já haviam feito uma rodada de negociação com cerca de 700 empresários paulistas. Prestigiaram o espetáculo o assessor para as atividades produtivas, energéticas e para o meio ambiente da Região Emília-Romanha, Giancarlo Muzzarelli, o embaixador italiano no Brasil, Gherardo La Francesca, a vice ministro das relações exteriores do Governo Italiano, Marta Dassu, o cônsul geral da Itália em São Paulo, ministro Mauro Marsili e o diretor do Instituto Italiano para o Comércio Exterior, Giovanni Sacchi, entre outras autoridades italianas.

Texto e fotos Eduardo Rascov